



CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Ó Imaculado Coração de Maria,

Todos nós, que de uma maneira ou de outra pertencemos à família da AIS, nos consagramos a Vós – nós próprios, os nossos secretariados nacionais, a nossa sede, o nosso trabalho, os nossos projectos de ajuda em todos os lugares onde a Igreja sofre das mais variadas formas – e fazemo-lo aqui, onde aparecestes há cem anos, avisando-nos e animando-nos com amor maternal, a nós, os Vossos filhos, a sermos fiéis ao Senhor, procurando sempre a Sua glória e a salvação dos nossos irmãos e irmãs.

Hoje, realizamos este acto de consagração e propomo-nos solenemente entregar-nos a Vós com generosidade, Ó Mãe de Misericórdia, no desejo de consolar o Vosso Imaculado Coração, coroado de espinhos dolorosos, de colaborar na reconciliação de tantas almas e de ser veículos do tesouro do Vosso amor maternal.

Propomo-nos ainda, pela graça de Deus, empenhar-nos na nossa própria santificação, evitando o pecado, mesmo o venial. Desejamos ser apóstolos ardentes da Nova Evangelização e, para esse fim, divulgar a devoção ao Vosso Imaculado Coração, cultivando fielmente a oração do Santo Rosário e dando a conhecer a Vossa glória aos outros, ó Mãe Augusta do Redentor.

Ó muito amada Nossa Senhora de Fátima! Neste lugar escolhido pela Providência, a Vossa mensagem confiada aos queridos pastorinhos fala-nos da necessidade de oração e de penitência pela expiação dos pecados. Ajudai-nos, ó Mãe de Deus e nossa própria Mãe, a acolher a cruz em que Jesus, Vosso Filho, nos permite participar. Ensinai-nos a abraçá-la com amor a Deus e ao nosso próximo.

Pedimos-Vos por todos os que batem à porta dos nossos secretariados e dos nossos corações, e em particular por todos os nossos irmãos e irmãs vítimas de sofrimento, abandono e perseguição, por aquelas comunidades cristãs privadas dos meios de divulgar em todos os lugares a luz do Evangelho. Que as nossas orações e o nosso trabalho sejam como uma gota de orvalho com a qual Vós, ó Mãe, humedeceis os lábios sequiosos do seu espírito.

Erguendo a Vós estes pedidos e súplicas pela Igreja que sofre, lembramos, por fim, ó Rainha do Céu e da terra, as promessas que Vos dignastes fazer-nos – que, por fim, o Vosso Imaculado Coração triunfará! Certos da Vossa palavra, entregamo-nos totalmente a Vós e abandonamo-nos como crianças confiantes nos Vossos ternos braços maternais, enquanto esperamos a vinda gloriosa de Jesus Cristo, nosso Salvador. Amen.